



UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO  
CENTRO DE LICENCIATURAS INTERDICPLINARES  
LICENCIATURA EM CIÊNCIAS NATURAIS/QUÍMICA  
CAMPUS – SÃO BERNARDO

RENATA COSTA SANTOS

CONTRIBUIÇÕES DE PROJETOS DE EXTENSÃO NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES

São Bernardo  
2019

RENATA COSTA SANTOS

CONTRIBUIÇÕES DE PROJETOS DE EXTENSÃO NA FORMAÇÃO DE  
PROFESSORES

Trabalho de conclusão de curso apresentado à  
Universidade Federal do Maranhão, como  
requisito parcial para obtenção do grau de  
Licenciatura em Ciências Naturais/Química.

Orientadora: Prof<sup>ª</sup>. Dr<sup>ª</sup>. Maria do Socorro  
Evangelista Garreto

São Bernardo  
2019

Ficha gerada por meio do SIGAA/Biblioteca com dados fornecidos pelo(a) autor(a).  
Núcleo Integrado de Bibliotecas/UFMA

Costa Santos, Renata.

CONTRIBUIÇÕES DE PROJETOS DE EXTENSÃO NA FORMAÇÃO DE  
PROFESSORES / Renata Costa Santos. - 2019.

45 p.

Orientador(a): Maria do Socorro Evangelista Garreto.  
Monografia (Graduação) - Curso de Ciências Naturais -  
Química, Universidade Federal do Maranhão, Universidade  
Federal do Maranhão, 2019.

1. Extensão Universitária. 2. Formação Docente. 3.  
Projetos de Extensão. I. Evangelista Garreto, Maria do  
Socorro. II. Título.

RENATA COSTA SANTOS

A CONTRIBUIÇÃO DOS PROJETOS DE EXTENSÃO NA FORMAÇÃO DE  
PROFESSORES

Trabalho de conclusão de curso apresentado à  
Universidade Federal do Maranhão, como  
requisito parcial para obtenção do grau de  
Licenciatura em Ciências Naturais/Química.

**APROVADO EM:** \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

**BANCA EXAMINADORA**

---

Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Maria do Socorro Evangelista Garreto  
Doutora em Ciências e Tecnologia de Polímeros IMA/UFRJ  
ORIENTADORA

---

Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Louise Lee da Silva Magalhães  
Doutora em Ciências/UNICAMP  
EXAMINADOR

---

Prof<sup>a</sup>. Ms. Gilvana Nascimento Rodrigues Cantanhede  
Mestra em Educação/UFMA  
EXAMINADOR

À Deus, família e amigos.

## **AGRADECIMENTOS**

Em primeiro lugar agradeço a Deus por não me abandonar em momento algum, por me proporcionar a vida, e poder estar alcançando meus objetivos.

A minha família em especial minha mãe que foi minha companheira em todas as minhas lutas, nas noites acordada, nos momentos difíceis, também a meu pai por fazer parte desta trajetória.

Aos entrevistados por colaborarem no desenvolvimento desta pesquisa.

A minha orientadora Maria do Socorro Evangelista Garreto pelo comprometimento, paciência e incentivo, e por fazer parte desta história.

Aos meus amigos por estarem presente, pelos incentivos e forças.

*Que vossos esforços desafiem as impossibilidades, lembrai-vos de que grandes coisas do homem foram conquistadas do que parecia impossível.*

(Charles Chaplin)

## RESUMO

Esta pesquisa tem um caráter investigativo com o objetivo de analisar as contribuições que os projetos de extensão proporcionam nos cursos de graduação das Licenciaturas ofertadas na Universidade Federal do Maranhão, no Campus de São Bernardo – MA, avaliando os impactos e sua interferência no processo de aprendizagem, no desenvolvimento da cidadania dos discentes, assim como sua atuação profissional. A colaboração de discentes participantes e ex - participantes de atividades extensionistas foi essencial no desenvolvimento desta pesquisa. Por opção foi utilizado um questionário semiestruturado com 13 perguntas gerais que respondessem especificamente aos quesitos utilizados como base para a elaboração do mesmo: como os projetos de extensão contribuem em sua aprendizagem, de que forma contribuiu para seu desempenho profissional, como melhorou sua atuação como cidadão. Os dados obtidos foram agregados de maneira que se tornasse explícito as opiniões mais relevantes em relação à pergunta proposta. A partir da análise dos dados obtidos, pôde – se verificar que a Extensão Universitária é fundamental na carreira acadêmica por ser um grande articulador de conhecimento contribuindo no desenvolvimento da cidadania dos discentes e trazendo grandes legados na atuação profissional o que ratifica o quão é indescritível a participação em projetos de extensão no decorrer da formação acadêmica tanto para o processo de formação inicial e para o rompimento das barreiras existentes entre Universidade e comunidade, como também indispensável para capacitar os licenciandos para a vida e para o mercado profissional.

**PALAVRAS CHAVE:** Projetos de Extensão. Formação Docente. Extensão Universitária.

## **ABSTRACT:**

This research has an investigative character with the objective of analyzing the contributions that extension projects provide in undergraduate courses of the licenses offered at the Universidade Federal do Maranhão, on the Campus of São Bernardo-MA, evaluating the Impacts and their interference in the learning process, in the development of the citizenship of the students, as well as their professional performance. The collaboration of participating students and former participants of extensionist activities was essential in the development of this research. By choice, a semi-structured questionnaire was used with 13 general questions that specifically responded to the items used as a basis for the elaboration of the same: how extension projects contribute to their learning, how it contributed For his professional performance, as he improved his acting as a citizen. The data obtained were aggregated in such a way that the most relevant opinions were explained in relation to the proposed question. From the analysis of the data obtained, it was possible to verify that the university extension is fundamental in the academic career because it is a great articulator of knowledge contributing to the development of the citizenship of the students, and bringing great legates in Professional performance, which confirms how indescribable the participation in extension projects in the course of academic training is both for the initial formation process and for the disruption of existing barriers between university and community as well as Indispensable to empower the licensees for life, and for the professional market.

**KEY WORDS:** Extension projects. Teacher training. University extension.

## **LISTA DE SIGLAS**

IES – Intituições de Ensino Superior

FORPROEX – Fórum de Extensão das Universidades Públicas Brasileiras

FOREXP – Fórum de Extensão de Ensino Superior

FOREXT – Fórum de Extensão das Universidades e Instituições de Ensino Superior Comunitárias

UFMA – Universidade Federal do Maranhão

SUDEMA – Superintendência de Administração do Meio Ambiente

SUDENE – Superintendência e Desenvolvimento do Nordeste

## SUMÁRIO

<b>1 INTRODUÇÃO .....</b>	<b>12</b>
<b>2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA.....</b>	<b>14</b>
2.1 Difusão da Extensão Universitária: Breve Histórico.....	14
2.2 A extensão universitária na UFMA: Dos primórdios aos dias atuais.....	15
2.3 As atividades extensionistas no campus São Bernardo .....	17
2.3.1 Contribuições dos projetos de extensão na formação de professores.....	17
2.4 Pró-reitoria de Extensão da UFMA .....	19
<b>3 OBJETIVOS .....</b>	<b>22</b>
3.1 Geral .....	22
3.2 Específicos.....	22
<b>4 METODOLOGIA.....</b>	<b>23</b>
4.1 Caracterização da metodologia.....	23
4.2 Descrição dos participantes da pesquisa.....	23
<b>5 RESULTADOS E DISCUSSÕES .....</b>	<b>24</b>
5.1 Caracterização dos alunos .....	24
<b>6 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....</b>	<b>39</b>
<b>REFERÊNCIAS .....</b>	<b>42</b>
<b>APÊNDICE .....</b>	<b>44</b>

## 1 INTRODUÇÃO

A universidade é uma instituição de ensino superior, que oferece ao público cursos de graduação especialização, além de mestrado e doutorado, estes são vinculados ao MEC – Ministério da Educação, que tem por base o tripé de ensino vigente nas Instituições de Ensino Superior do Brasil (IES): ensino, pesquisa e extensão – reconhecido como princípio da indissociabilidade, que é difundido na Constituição Federal de 1988 em seu artigo 207, capacitando jovens e adultos através do ensino superior. O ensino e pesquisa tem contribuído como a educação, mas atualmente a extensão universitária vem ganhando forças uma vez que as Universidades passaram a reconhecer o potencial contributivo desta na formação profissional dos cursos, principalmente quando se trata das licenciaturas.

De acordo com RODRIGUES (1997) “A extensão universitária surgiu na Inglaterra em função da necessidade advinda da Revolução Industrial e atrelada ao capitalismo. Embora neste momento a função da Universidade estivesse centrada na formação quase exclusivamente para a elite e, assumindo um papel de conhecimentos racionais para novos delineamentos da sociedade, existia a preocupação de levar informações através de cursos da base para as classes populares”.

É possível entender o destaque que a Extensão Universitária tem atualmente através dos diversos trabalhos publicados assim como também pelos projetos de extensão realizados pelos universitários seja dentro da universidade ou difundido para fora da mesma que, por si só, englobam áreas temáticas como Ciências Naturais, Ciências Humanas, Música, Direito, Ambiental, etc. Por ser difundida como um ação de determinada universidade para com a comunidade, transpondo para fora da instituição os conhecimentos adquiridos ao longo da sua carreira acadêmica a extensão universitária para o profissional da educação possui uma espécie de duplo sentido pois, ao mesmo tempo que busca absorver conhecimento, fomenta adquirir experiência para a prática docente. Essa ação gera novos conhecimentos a serem trabalhados e articulados, por ser uma área dentro do ensino superior que anteriormente era pouco explorada e, muitas vezes, pouco conhecida. Conseqüentemente, não era tão difundida em determinados locais ou regiões, porque o público ainda não tinha total conhecimento de seus significados e conceitos. Portanto, agora, a extensão universitária é capaz de produzir novos conhecimentos transformando a realidade social do outro funcionando como uma ponte para desenvolvimento de uma completa formação acadêmica, pois além de interligar teoria e prática, ao mesmo tempo viabiliza uma troca de conhecimentos de ambas as partes envolvidas, que, por si só, passa a capacitar o futuro professor para o mercado de trabalho.

Como designado anteriormente, vários estudos e pesquisas vem demonstrando inúmeros debates e reflexões tratando do processo de formação inicial de professores e, através destas discussões, é notório que apenas o ensino em si, não é de fato uma maneira totalmente eficiente para a promoção de um método de formação efetivo, e de qualidade, portanto a presença da extensão universitária nas universidades em geral, e o envolvimento de universitários em projetos de extensão pode demonstrar grandes oportunidades de vivenciar experiências que o capacitarão para o mercado profissional.

Diante disto, através de leituras e participações de grupos de pesquisa, envolvidos nas atividades extensionistas, é desencadeado uma série de questionamentos dos quais alguns estão sendo tratados nesta pesquisa. Consideramos que esta pesquisa seja relevante para o desenvolvimento de novos estudos e reflexões, contribuindo para a formação de professores nas Licenciaturas ofertadas na Universidade Federal do Maranhão – UFMA/Campus São Bernardo, assim como, para a extensão universitária, onde através disto, surgiu o interesse de investigar quais são as contribuições que a extensão universitária poderia oferecer à estes discentes, objetivando – se verificar, analisar e descrever o papel que a própria desempenha na formação de professores, identificando os aspectos positivos na formação profissional e social, no aprendizado, assim como impactos gerados pela mesma no processo de formação de cada um.

## 2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

### 2.1 Difusão da Extensão Universitária: Breve Histórico

A Extensão Universitária vem ganhando forças e reconhecimento ao decorrer dos anos, destacando-se em muitos estudos e pesquisas. Mas, de fato, do que se trata a Extensão Universitária? Não encontraremos uma definição exata para explicar o que é Extensão Universitária, mas podemos destacar que se trata de uma ação de determinada universidade na comunidade da qual está inserida, destacando-se como um processo educativo, cultural e científico que articula o ensino e a pesquisa de forma indissociável viabilizando a relação transformadora entre universidade e sociedade.

Para tanto precisa ser valorizada, já que a interação entre universidade e comunidade se dá por meio dela, e através da mesma ocorre à interligação entre teoria e prática, no qual os discentes tem a oportunidade de pôr em prática os conhecimentos adquiridos durante o período letivo. Ainda destacando que a Extensão Universitária caracteriza-se como um processo acadêmico que posiciona o ser cidadão trazendo transformação para a realidade social.

A Lei nº 9.394/96 de Diretrizes e Bases da Educação Brasileira, no seu Art. 43, que trata das disposições e finalidades da educação superior (BRASIL, 1996), evidencia que a educação superior tem como uma de suas finalidades, desenvolver o ensino, a pesquisa e a extensão na universidade, projetando sua integração com a comunidade na qual está inserida. Por meio da relação entre ensino, pesquisa e extensão, é possível a universidade prestar serviços especializados à comunidade, estabelecendo assim uma relação de reciprocidade, contribuindo com a construção e reconstrução da sociedade.

De acordo com Rodrigues (1997), a Extensão Universitária teve ascendência na Inglaterra devido a necessidade advinda da Revolução Industrial, é atrelada ao capitalismo. Mesmo que, no ato, a função da Universidade fosse somente a formação da elite, e assumindo um papel de conhecimentos racionais para delineamentos da sociedade, onde existia a relevância de levar conhecimento através de cursos às classes populares.

No Brasil a primeira definição de Extensão Universitária se deu a partir da criação da Universidade Livre de São Paulo, em 1912, sendo esta a primeira Instituição de Ensino Superior a desenvolver atividades extensionistas, foi realmente oficializada após a primeira referência legal a publicação do Estatuto das Universidades Brasileiras, onde em 1931, com o decreto do “Estatuto da Universidade Brasileira” que as atividades extensionistas foram idealizadas com o intuito de trazer soluções para os compromissos sociais e de interesse nacional.

Na década de 60, a mobilização popular e reformas sociais foram o marco da época, assim as atividades extensionistas passaram a ter foco à inserção na realidade sócio – econômica, política e cultural do Brasil, objetivando a busca da transformação social. (CARBONARI, 2007).

Após a publicação da legislação em 1931, em pouco tempo diversas instituições de ensino superior foram criadas, mas as atividades se isolavam e ficavam dependentes do ensino e pesquisa, estando limitada a divulgação de pesquisas que fossem direcionadas para uma camada privilegiada da população.

De acordo com Nogueira (2005), foi no início da década de 1960 que essa concepção foi modificada, pois é quando surgem ações compromissadas com as classes populares, objetivando conscientiza-los de seus direitos. É, quando se agrega a preocupação em relação à conexão com órgãos governamentais, quanto à necessidade da interdisciplinaridade, e a ideia de possibilitar o trabalho extensionista ser arquitetado como estagio curricular, no período de férias.

## 2.2 A Extensão Universitária na UFMA: dos primórdios aos dias atuais

A Universidade Federal do Maranhão é uma instituição de ensino superior pública brasileira que é custeada pelo Governo Federal do Brasil, e ainda é considerada uma das maiores Universidades Federais do País e um dos centros brasileiros de excelência no ensino e pesquisa. Localizado em uma área de 31 hectares, próximo à zona urbana de São Bernardo, município situado a 370 km de São Luís, visa atender algumas demandas educacionais de nível superior, nas áreas ligadas ao Baixo Parnaíba atendendo os municípios próximos como: Magalhães de Almeida, Araisos, Água Doce do Maranhão, Santana do Maranhão, Santa Quitéria do Maranhão entre outros.

O prédio da Universidade iniciou suas primeiras atividades no dia 8 de Setembro de 2010 contando apenas com 4 salas de aulas, e ofertava apenas 3 cursos (Licenciatura em Ciências Naturais, Licenciatura em Linguagens e Códigos, e Licenciatura em Ciências Humanas) nos dias atuais conta com 11 salas de aulas que comportam até 70 alunos cada, um auditório climatizado, com 200 lugares, sala de informática, laboratório de biologia, laboratório de química, sala de artes, área de vivência, diretoria, sala de professores, setor administrativo, coordenações, departamentos, biblioteca, sala de estudo e banheiros equipados com sistema de acessibilidade, prédio de música. Na área exterior possui jardins, estacionamento, campo de futebol, lanchonete, restaurante universitário, além de uma quadra poliesportiva.

Oferece cursos de graduação em Licenciaturas: Licenciatura em Ciências Naturais – Química, Licenciatura em Linguagens e Códigos – Língua Portuguesa, Licenciatura em Linguagens e Códigos – Música, e Licenciatura em Ciências Humanas – Sociologia.

Para atender as necessidades do Curso de Linguagens e Códigos, foi recentemente inaugurado o Núcleo de Música que conta com salas, estúdios de gravação, salas de instrumentos. Atualmente ainda passou a ser ofertado o curso de Bacharelado em Turismo. Como enfatizado pelo então Reitor: “O reitor da UFMA, Natalino Salgado Filho, lembrou que desde o início da sua gestão, a prioridade seria fortalecer a interiorização, antes quase inexistente.

Hoje a UFMA dispõe de oito campi distribuídos pelo continente e em locais estratégicos, que contribuem significativamente para o desenvolvimento da sua região. Com o forte processo de interiorização, o número de emprego e renda dessas regiões aumentou, evitando que o estudante se desloque para a capital ou até mesmo para outra cidade ou estado no intuito de fazer um curso superior. A Universidade cresceu e continuará crescendo e se expandindo, porque a educação é para a todos. (UFMA,

O regimento Interno da UFMA de acordo com LIMA (2009, p.44) estabelece a extensão:

A articulação entre ensino, pesquisa e extensão, que vem sendo garantida em todo o aparato legal do ensino superior desde 1988, também está presente nesse documento interno da UFMA. Por outro lado, pondera que a Universidade deve prestar serviços à comunidade.

Parte deste regimento afirma que:

Art. 72 Compete à Assembleia Departamental:  
-XX - promover e estimular a prestação de serviços à comunidade, observadas as normas vigentes;  
- XXI - promover o desenvolvimento da pesquisa, em articulação com o ensino e a extensão. UFMA (1999, p. 40).

Já por outro lado, se analisar o plano Estratégico de Desenvolvimento Institucional da Universidade do ano de 2005, entende-se que a extensão universitária é referida no princípio “Universidade Pública e Qualidade Social” e está descrita exclusivamente como uma atividade que estar a “serviço da sociedade e da formação profissional”.

A Universidade – síntese de diversos campos disciplinares – desenvolve, continuamente e com crescente qualidade social, a formação cultural e profissional, além da produção e socialização da ciência, da tecnologia, das artes, da literatura. Essas finalidades institucionais serão acessíveis a todos os segmentos sociais e, em especial, àqueles em condições desiguais de inserção social, por meio de práticas de ensino, pesquisa e extensão. (UFMA, 2005, p.5)

### 2.3. As Atividades Extensionistas no Campus São Bernardo

No campus de São Bernardo as primeiras aparições de atividades extensionistas se deram origem no ano de 2011, e ao longo dos anos foram se desenvolvendo nas diversas áreas das licenciaturas ofertadas no campus. De acordo com dados disponibilizado pelo SIGPROJ-SISTEMA DE GESTÃO DE PROJETOS- é possível ratificar a difusão dos projetos de extensão no campus da UFMA, em São Bernardo – MA, onde constatou-se que de 2011 até o ano de 2018, houve a oferta de dezenove projetos de extensão nas áreas de educação que englobam temáticas de música, língua inglesa, sociologia, matemática, química e etc. alguns destes projetos já foram encerrados, e alguns ainda estão em andamento. Com isso de fato comprova-se que a extensão universitária vem sendo difundida pelo campus. Um fato relevante neste processo é o índice de bolsas que são ofertadas aos licenciandos, que vem crescendo significativamente nos dias atuais, tendo projetos voltados para atender a comunidade escolar, o que possibilita a inserção de novos projetos a comunidade, melhoria na desenvoltura das atividades, e também projetos voltados somente à comunidade acadêmica. Os respectivos projetos de extensão são avaliados através de relatórios parcial e total, e também rendem trabalhos acadêmicos que são publicados em eventos de extensão fora e dentro do campus. A procura dos discentes por projetos é significativo, o que acarreta o crescimento da Extensão na Universidade Federal do Maranhão.

A partir desses princípios, traz a possibilidade de toda a comunidade acadêmica da UFMA estar consciente de suas funções, tanto social como de formadora dos seus acadêmicos, já que legalmente trata o ensino, pesquisa e a extensão de forma articulada e trata de contemplar a relação Universidade – Sociedade como importante na formação profissional e também para possíveis transformações sociais.

#### 2.3.1 Contribuições dos Projetos de Extensão na Formação de Professores:

- i. Aprendizagem através da prática a superar os desafios encontrados;

Ao idealizar uma formação profissional é importante estar apto à aprender e vivenciar diversas experiências, pois nesta caminhada irão surgir inúmeros desafios que o preparam para a vida profissional. Os desafios surgem a todo momento no decorrer da profissão, isso por vezes possibilita uma aprendizagem efetiva, contribuindo também de tal maneira a saber se superar perante diversas situações que podem surgir. Determinados momentos vão exigir do educando uma postura profissional, um posicionamento firme, uma tomada de decisões na qual deverá colocar em prática a teoria aprendida na Universidade. Essas situações

trazem contribuições significativas na trajetória acadêmica de cada um, uma vez que exigem do licenciando ( Extensionista no caso) a interferência no meio traçando soluções para uma melhor desenvoltura de suas atividades no seu projeto de extensão.

Através destes mesmos desafios surge também necessidade de sempre aprimorar o que está sendo feito, ou seja, os projetos de extensão precisam estar se modificando continuamente com intuito de atender da melhor forma possível seu público alvo, com isso gera um estímulo em aprender mais, tornar mais dinâmico aquilo que se quer apresentar. Nesse sentido aborda sempre o preparo do discente para refletir sobre sua ação profissional, onde a Extensão Universitária contribui para o crescimento, e amadurecimento do profissional em capacitação.

ii. Aquisição de habilidades: desenvolvimento profissional e pessoal;

A participação em projetos de Extensão Universitária proporciona ao licenciando uma gama de benefícios quando se trata do desenvolvimento profissional e pessoal pois, transpassa uma liberdade de expressão, no qual o aluno não se sinta estigmatizado a uma única técnica que tenha que seguir, ou uma série de regras a recorrer, mas está pronto a enfrentar diversas situações que geram “reflexão” e “iniciativas” em relação ao âmbito profissional possibilitando assim, a geração de respostas que ultrapassem sua área de atuação podendo ampliar também sua visão profissional.

Situações como estas melhoram o empenho do discente, fazendo com que não se restrinja a nada, perca a timidez, aceitando seus erros como forma de crescimento pessoal e profissional, conseqüentemente isso pode ajudar a torna-lo um ser criativo e por si só através de leituras, experiências, ou seja, pesquisa, melhorar o índice de seu conhecimento.

Confirmando que a participação projetos de extensão corroboram neste processo, Almeida (2012) destaca que alunos participantes de projetos de extensão relatam que aprenderam a lidar com a timidez, desenvolveram o lado criativo, aprenderam falar em público, adquiriram autoconfiança, ficaram mais desinibidos, melhoraram a maneira de se expressar aprendendo a lidar com pessoas diferentes.

iii. Integração da teoria e pratica;

Se deparar com situações reais e saber lidar com elas de maneira eficaz, é de fato estar preparado a colocar em pratica tudo que se foi aprendido em sala de aula, portanto, isso por

vezes pode ser uma tarefa difícil para o licenciando uma vez que está desarticulando a teoria da prática, pois é nesta etapa que passa a compreender que a conexão entre estes dois termos (teoria x prática) não se adquire da noite para o dia, e nem é uma tarefa que se aprende em sala de aula. É uma tarefa árdua que somente passa a se desenvolver no decorrer de suas atribuições, onde é através de situações reais que o licenciado irá se deparar é que entenderá de fato sua devida importância.

Ainda é neste contexto que a extensão universitária oportuniza ao licenciando testar, aplicar, e comprovar, estando mais consciente dos riscos de errar sem que haja punição, interpretando o erro não com uma ameaça ao conhecimento, mas, como ponto positivo, pois reconhecendo a origem de um erro, é possível supera-lo. O erro é essencial no processo de aprendizagem, pois é suporte para a auto compreensão, e suporte para o crescimento. Com isso o licenciando deve saber articular essas situações de tal forma que se consiga tirar proveito, já que através da conexão do que é visto em sala de aula e o que deve ser feito para solucionar problemas advindos na prática de extensão, que é presumível aprender, ser mais ágil em solucionar problemas. Tudo isso proporciona crescimento pessoal e profissional além do amadurecimento.

Reforçando esse conceito Alves (2004), destaca que é através da Extensão Universitária que o aluno pensa sobre a relação teoria e prática e universidade e sociedade. É por isso que se faz necessário demonstrar os aspectos relevantes da Extensão Universitária como processo de aprendizagem dos discentes, ressaltando o seu valor no tripé de ensino vigente nas Universidades Brasileiras – ensino, pesquisa e extensão – que nos dias atuais vem recebendo enfoque. Com isso já foram criados mecanismos legais afim de efetivar a Extensão Universitária no processo acadêmico, como o FOREXT – Fórum de Extensão das Universidades e Instituições de Ensino Superior Comunitárias assim como FOREXP – Fórum de Extensão de Ensino Superior Particulares e FORPROEX – Fórum de Extensão da Universidades Públicas Brasileiras.

#### 2.4 Pró-Reitoria de extensão da UFMA

A Pró-Reitoria de Extensão da UFMA conduz as ações de extensão, buscando com que haja qualidade no desenvolvimento das mesmas. O foco da extensão é: promover a troca de saberes com ações interdisciplinares que gerem desenvolvimento socioeconômico regional e favoreça as relações sociais da UFMA com seu meio, buscando ainda, ser instrumento articulador entre UFMA e a sociedade gerando interação com as demandas contribuindo com a transformação da realidade”. (PROEX – UFMA, 2011).

Os ideais da Pró-Reitoria são de suma importância, como: ampliar e aprofundar as relações entre UFMA e sociedade, propondo alternativas de transformação da realidade; captação de parcerias e fontes de financiamentos para a implementação de ações da extensão; incentivar e divulgar o empreendedorismo; e incentivar as ações de cultura (PROEX – UFMA, 2011).

Tais ações desenvolvidas pela PROEX – UFMA são articuladas de cinco maneiras:

- **Programas:** conjunto de projetos de caráter orgânico-institucional com clareza de diretrizes e voltadas a um objetivo comum;

- **Projetos:** Conjunto de ações processuais contínuas, de caráter educativo, social, cultural, científico e tecnológico;

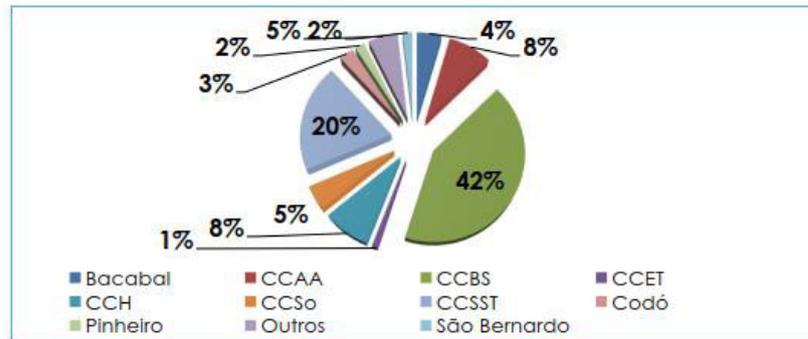
- **Eventos:** Ações de interesse técnico, social, científico, esportivo e artístico, como: Conferência, Congresso, Debate, Encontro, Feira, Festival, Fórum, Jornada, Mesa Redonda, Palestra, Seminário e outros;

- **Cursos:** Ações pedagógicas, de caráter teórico e/ou prático, presenciais ou à distância, planejadas de maneira sistemática, com carga horária definida e processo de avaliação formal;

- **Eventos e Prestação de Serviços:** Realização de trabalho oferecido pela IES ou contratado por terceiros, incluindo assessorias, consultorias e cooperação interinstitucional, caracterizando-se por intangibilidade, inseparabilidade processo/produto e não resulta na posse de um bem (PROEX – UFMA, 2011).

Em 2008 a fim de promover motivação por parte dos alunos extensionistas e dar auxílio as necessidades dos projetos de extensão da UFMA, foi lançado o primeiro edital de bolsas (Edital PROEX Nº 08/2008), este que foi utilizado para realizar as inscrições no Programa de Bolsas de Extensão no ano de 2009, onde foram disponibilizadas 80 bolsas de extensão com valor de R\$ 150,00 cada, daí a diante os editais foram sucessivamente sendo lançados e nos dias atuais as bolsas oferecidas são em torno de R\$ 400,00 por aluno. Os projetos são diversificados de acordo com as Áreas de Extensão, ações são divididas pelos campus da seguinte maneira:

Gráfico 1: Projetos por centro/Campus



Fonte: Relatório Proex – UFMA, 2011

De acordo com o gráfico, é perceptível que as atividades de extensão englobam diversas áreas, sendo distribuídas pelo campus da UFMA no Maranhão. Com isso é perceptível que são essenciais no contexto de uma Universidade pois, tem papel de idealizar a articulação entre as ações extensionistas objetivando um atendimento efetivo e de qualidade à comunidade.

Esta monografia defende a ideia de que as atividades de extensão universitária contribuem para a formação inicial dos docentes assim como têm repercussão no seu processo de aprendizagem, no desempenho como cidadão, e principalmente no desenvolvimento profissional.

### **3 OBJETIVOS**

3.1. Geral: Avaliar as contribuições de projetos de extensão na formação docente.

3.2. Específicos:

- Demonstrar o papel que a extensão desempenha na formação de professores dos cursos de licenciatura.
- Identificar os aspectos positivos da extensão universitária na formação profissional e social do licenciando.
- Descrever como os projetos de extensão interferem na vida do discente.

## 4 METODOLOGIA

### 4.1 Caracterização da metodologia

A metodologia empregada nesta pesquisa é de caráter quantitativo e qualitativo utilizando como instrumento a aplicação de questionário constituído de treze questões, abertas e fechadas, que tratavam acerca da contribuição da Extensão na formação de professores. Estas abordagens qualitativas e quantitativas assim como o questionário, estão associados à qualidade das atividades desenvolvidas a partir dos projetos de extensão oferecidos pela Universidade.

O estudo foi feito com 10 alunos, participantes e ex-participantes de projetos de extensão, dos Cursos de Licenciatura do campus São Bernardo. Destes, cinco alunos do curso de Licenciatura em Ciências Naturais/Química, denominados A1 a A5; três do curso de Licenciatura em Linguagens e Códigos/ Língua Portuguesa, A6 a A8; um de Licenciatura em Linguagens e Códigos/Música, A9, e um de Licenciatura em Ciências Humanas/Sociologia, A10.

### 4.2 Descrição dos participantes da pesquisa

Os discentes participantes desta pesquisa são alunos de graduação que desenvolvem ou já desenvolveram projetos de extensão existentes na Universidade Federal do Maranhão – Campus São Bernardo, onde a participação de cada um foi voluntária e não lhe acarretou nenhum prejuízo. Ao fazer a adesão o estudante respondeu um questionário impresso, alguns via e-mail, armazenados no computador e pendrive.

Foi assegurado sigilo e sua privacidade nessa pesquisa, caso surgisse dúvidas poderiam solicitar ao pesquisador um esclarecimento.

## 5 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Essa seção visa tratar de reflexões a partir das opiniões relatadas pelos discentes universitários por meio de questionários disponibilizados a eles realizando uma análise qualitativa sobre o relato descrito por cada um dos participantes é possível entender as possíveis contribuições das práticas extensionistas, os impactos causados na vida dos discentes, como interferiram na formação profissional de cada um, e os benefícios proporcionados a sociedade.

### 5.1 Caracterização dos alunos

Os alunos entrevistados cursam entre o terceiro período ao décimo primeiro período. Tratando-se do quantitativo de alunos participantes dos projetos constatou – se que 60 % participaram de apenas 1 projeto permanecendo de 4 meses há 2 anos. Dos demais apenas 40 % participaram de 2 projetos permanecendo em torno de 6 meses há 2 anos, ressaltando que um destes atualmente continua participando dos dois projetos. Sendo que, além do projeto de extensão, 4 alunos participaram de projeto de pesquisa. Dentre eles, 5 alunos participaram de projetos na área de Química, 1 aluno na área de Sociologia, 3 alunos na área de Língua Portuguesa e 1 aluno na área de Música. Quando se trata do quesito remuneração 60% dos alunos foram bolsistas, e 40 % voluntários, ressaltando que alguns eram bolsistas no projeto de pesquisa e voluntario no projeto de extensão, já outros era o inverso.

O maior tempo de permanência não é atribuído somente aos alunos bolsistas, uma vez que, apesar de muitas vezes a bolsa oferecida despertar uma forma de interesse por parte dos discentes, o empenho, e o envolvimento dos alunos voluntários no desempenho de suas atividades é satisfatório, pois de acordo com os relatos independente de remuneração, ou não, a participação nos projetos de extensão foi essencial na carreira de cada um dos mesmos.

Para iniciar a pesquisa sobre as possíveis contribuições dos projetos de extensão da UFMA campus São Bernardo na formação docente: após a caracterização dos pesquisados, nesta pesquisa que é de caráter quantitativo e qualitativo, buscou-se responder 3 quesitos fundamentais para a compreensão da pesquisa – como a Extensão Universitária contribuiu em sua aprendizagem, de que forma contribuiu para seu desempenho profissional e como melhorou sua atuação como cidadão. Essas serviram como base para elaboração do questionário. Iniciou-se questionando-se: Em sua perspectiva o que seria a extensão universitária?

O aluno A6 e A10 responderam que:

*“Um projeto que perpassse muito além dos muros da Universidade, o qual contribuirá também para com as pessoas da comunidade” (Licenciando A6)*

*“Seria uma forma de sair dos muros da universidade e fazer essa interação com a comunidade ao qual a mesma está inserida, trazendo uma melhora em áreas de conhecimento e interagindo mais com a realidade da própria comunidade” (Licenciando A1)*

O aluno A6 assimila a interação da Universidade com a comunidade, e o aluno A10 retrata ainda o conceito da melhoria no aprendizado nas áreas de conhecimento afins, gerando empenho, e mais comunicação com a realidade que o universitário venha a se deparar no decorrer de suas atividades extensionistas.

Os dados obtidos nesta pesquisa, mostra que embora cada participante retrata uma designação conceitual do que seja a extensão universitária, com conceitos diferenciados, mas que seguem a mesma linha de raciocínio. Relatando a integração da Universidade com a sociedade gerando benefícios mútuos, a produção de novos conceitos tanto para comunidade acadêmica e não acadêmica que passam a conhecer o que antes não ultrapassavam os muros da universidade, estando agora acessível a todos.

Além disso, a extensão gera um aperfeiçoamento das técnicas e teorias aprendidas dentro da universidade, possibilitando aos universitários maneiras viáveis de solucionar possíveis problemas na sociedade. O plano Nacional de Extensão destaca que “Com esses balizamentos, a produção do conhecimento via extensão, se faria na troca de saberes sistematizados, acadêmico e popular, tendo como consequência a democratização do conhecimento, a participação efetiva da comunidade na atuação da universidade e uma produção resultante do confronto com a realidade” (Plano Nacional de Extensão, 2001).

Para Cabral:

A extensão universitária é pino chave do ensino universitário comprometido com os problemas da sociedade, é um campo especializado de interferência para a construção do saber. Teoria e prática são elos inseparáveis na produção de conhecimento que podem ser concretizadas pelos alunos fortalecendo a formação universitária e ao mesmo tempo, fomenta trazer respostas a problemas sociais existentes na sociedade” (CABRAL, 2002, p. 08).

Na segunda pergunta questionou-se: O que te motivou a participar de um projeto de extensão?

Quando falamos acerca das motivações pelas quais os discentes tem em vista ao ingressarem nos projetos de extensão oferecidos pela Universidade, surgem vários questionamentos acerca do mesmo como por exemplo, qual a importância disso na minha carreira acadêmica? Preciso realmente participar de um projeto de extensão?

Os benefícios e as possibilidades ofertadas pela extensão nas Universidades. Alguns quesitos listados pelos entrevistados são relevantes para o processo de formação. Todos os questionários relataram o quesito “adesão de experiência profissional” um dos benefícios mais importantes na participação de projetos de extensão, pois muitas vezes fica difícil associar a ligação de determinado conteúdo aprendido em sala de aula, que só se concretizará quando colocado em prática, ultrapassando as barreiras, interagindo com outros pontos de vista, enriquecendo cada vez mais o aprendizado.

*“Além de enriquecer meus conhecimentos como discente também me proporciona atuar na área que eu irei atuar futuramente” (Licenciando A2)*

*“O ganho de novas experiências, interação com um novo mundo acadêmico antes não explorado por mim, aperfeiçoar o meu aprendizado, além de ganhar novos olhares sobre minha metodologia empregada em minhas ações como futura docente e pesquisadora” (Licenciando A3)*

*“Adquirir experiência e conhecimento” (Licenciando A4)*

*“Há prática de leva novas metodologias para a sala, dado novas formas de habilitação para o ensino da educação básica” (Licenciando A5)*

*“Adquirir maior domínio da língua inglesa; viver experiências que vão além da sala de aula, além do eixo ensino; interagir com outros pontos de vista” (Licenciando A6)*

*“Eu estou participando deste projeto primeiramente para adquirir conhecimento com relação a língua inglesa e também para cumprir uma carga horária no meu curso” (Licenciando A7)*

*“A oportunidade de adquirir novos conhecimentos sobretudo para contribuir em minha formação profissional” (Licenciando A8)*

*“Experiência VS Certificação” (Licenciando A9)*

*“Primeiro a possibilidade de desenvolver novas metodologias que o espaço professor/aluno durante a aula não permite por via do tempo destinado ao ensino. Segundo, poder ter no curriculum a experiência de participação do projeto afins” (Licenciando A10)*

De acordo com relatos constata-se que os projetos de extensão possibilitam vivências enriquecedoras não só para o currículo acadêmico, mas também motivação pessoal em aprender mais, em estar apto a novos caminhos, saber interagir, indo além apenas de cumprir cargas horárias extracurriculares estipuladas pela universidade. Com a realidade atual que o ensino e a educação se encontram através da participação em projetos de extensão é possível vivenciar as diversas limitações enfrentadas pelos discentes ao ingressarem e ao cumprirem suas obrigações de extensionistas. Com relação a essas dificuldades questionou-se que limitações podem ser encontradas ao ingressar na extensão?

Os alunos aqui destacaram quais as limitações encontradas dentro e fora da sala de aula, ao iniciarem sua participação nos projetos de extensão:

*“Pouco apoio das agências de fomento” (Licenciando A6)*

*“Primeiramente a questão do tempo para dedicar-se aos estudos e para os graduandos da UFMA o acúmulo de trabalhos” (Licenciando A7)*

*“Os horários reservados as aulas e a capacidade de alunos para cada turma com a ausência de materiais específicos” (Licenciando A8)*

*“Estrutura, Financiamento pouco ou insuficiente” (Licenciando A9)*

Observa-se que os alunos relatam a falta de tempo devido a extensa carga horária estabelecida pela Universidade torna difícil conciliar as atividades do projeto e ainda as obrigações como discente. Para aqueles que tiveram contato com o meio escolar ainda repercutem os horários disponibilizados além da capacidade de alunos associados à quantidade de materiais específicos na realização de atividades de qualidade. Outro ponto relevante a ser considerado é a remuneração, pois muitas vezes se torna difícil a desenvolvimento de atividades quando não se tem uma fonte de renda, e ainda pouco apoio das agências de fomento.

Contudo, essas dificuldades possibilitam aos discentes conviver com a realidade, assim como saber se superar perante as adversidades, fortalecendo, e tornando-o cada vez mais apto para o mercado profissional. A seguir para sondar a repercussão dos projetos de extensão se repercutiram fora da universidade foi questionado o seguinte: O projeto de extensão que você

participa ou participou te inseriu no meio escolar? Se sim, de que maneira este projeto te inseriu na comunidade escolar?

Esta pergunta foi levantada no questionário por que, apesar da difusão da extensão universitária vim crescendo e se expandido no Campus, alguns projetos ficavam restritos a Universidade. Diante disto a tabela a seguir descreve a relação do quantitativo de alunos que tiveram contato com o meio escolar, assim como os que não tiveram esse contato. Demonstrando ainda a maneira na qual os mesmos se inseriram neste ambiente escolar:

Tabela 1: Projetos de extensão inseridos no meio escolar

Alunos que tiveram contato com o meio escolar		Maneira que se inseriram no meio escolar	
Tiveram contato com o meio escolar	Não tiveram contato com meio escolar	Se inseriram através da docência	Outras maneiras
70%	30%	30%	40%

Observou-se que 70%, foram inseridos no ambiente escolar. Os demais atuavam realizando atividades que eram executadas através de apresentações, concertos, palestras e etc. na própria universidade ou em eventos públicos e não alcançavam o ambiente escolar. Para aqueles que tiveram contato com o meio escolar, alguns se inseriram através da docência onde lecionavam novas metodologias a fim de melhorar o aprendizado, os demais descreveram que ingressaram no ambiente escolar por outras maneiras, mas não relataram qual. Tratando-se de cursos de licenciatura, esse quantitativo de alunos inseridos no meio escolar é pouco significativo uma vez que, para Rosa (2010, p.9,10), é no “chão da escola” que se concretizam as políticas públicas e se vive os sonhos por uma educação de qualidade social e, principalmente, o jogo paradoxal do cotidiano da escola.

Em relação às contribuições da extensão universitária, foi questionado sobre quais subsídios o contato com o meio escolar trouxe para sua formação?

*“Muita experiência com o âmbito escolar, interatividade com os alunos e ver a realidade de como é o cotidiano escolar” (Licenciando A2)*

*“Melhorou a capacidade de criar um plano de aula flexível, ajustável a determinadas situações em sala de aula” (Licenciando A10)*

De fato, os projetos de extensão associados à comunidade escolar são uma oportunidade imprescindível que os acadêmicos precisam para obter uma formação precisa e de qualidade, uma vez que somente através deste contato é possível deparar-se com exemplos

de ações que a comunidade escolar necessita e que servirão de aprendizado para o futuro. Por ser de caráter educativo e social, os projetos de extensão complementam temáticas de interesse da comunidade escolar, pois objetivam proporcionar aos alunos das escolas públicas atividades que ainda não foram trabalhadas em sala de aula pelos professores em suas formações específicas.

Ao tratar sobre as contribuições da extensão universitária nos aspectos sociais, profissionais e educativos questionamos: Os projetos de extensão corroboram para uma melhor desenvoltura do discente no meio acadêmico? Social? Profissional? De que maneira?

Os alunos destacaram as contribuições que a Extensão Universitária proporciona aos participantes, onde os projetos de extensão corroboram no desenvolvimento acadêmico, social e profissional. Quando se trata de contribuições em relação à melhoria no desempenho acadêmico, social e profissional esse participante que é integrante dos projetos de extensão na área de língua inglesa – curso de extensão “My English” e na área de música/canto coral “Coral Canta UFMA” destaca que os projetos de extensão contribuem no meio social, acadêmico e profissional.

*“Sim. Claro. Eu particularmente levo tudo que tenho aprendido na academia para minha vida pessoal e estudantil. Seja aplicando aulas no estágio ou mesmo em uma conversa com familiares” (Licenciando A6)*

Estas participantes alunas integrantes do projeto de extensão na área de língua inglesa curso de extensão “My English” e na área de música/canto coral “Coral Canta UFMA” ainda uma aluna integrante do projeto de extensão na área de Matemática, entendem que os projetos de extensão auxiliam muito, uma vez que ajuda no desempenho acadêmico, melhorando a fala em público, no meio social ajudando a quebrar barreiras e contribuindo para o aprendizado profissional.

*“Sim. Sim. O futuro docente saberá se relacionar melhor com seu público. Melhora sua postura e suas metodologias aplicadas” (LicenciandoA3)*

*“Sem dúvidas, uma vez que nos ajuda a vencer algumas barreiras como a de se expressar em público. Ajuda muito, porque hoje em dia todo meio profissional exige que falemos pelo menos duas línguas para que não tenhamos dificuldades ao conversar com outra pessoa. Fazendo com que o graduando adquira mais conhecimento e possa colocar em prática na sua vida social e profissional “ (Licenciando A7)*

*“Sim, pois contribuem para o discente desenvolver uma melhor argumentação e desenvoltura. Ainda não tive contato profissional. Apesar da falta de experiência profissional, a extensão contribui para o meu aprendizado como futura docente” (Licenciando A8)*

Se Tratando das contribuições sobre o processo de ensino aprendizagem associando a teoria com a prática, alunos do curso de Licenciatura em Ciências Naturais/Química trazem consigo o relato da importância de estar no local para vivenciar na prática e comprovar o que se pode ver na teoria.

*“Sim. Sim. Trazendo o próprio discente a conhecer a comunidade e a realidade das escolas públicas e os desafios que os futuros professores irão enfrentar”.*  
(Licenciando A1)

*“Sim. Sim. Uma das maneiras é trazer com que o discente saia da teórica e vai para a prática, vendo a realidade escolar e os desafios que um professor tem no dia-a-dia”* (Licenciando A5)

A participação em projetos de extensão proporciona ricas experiências e também desafios que são importantíssimos para a perspectiva e desenvoltura do extensionista no qual aprende a lidar com as dificuldades vigentes da sua atuação profissional e ainda passa através de novas metodologias despertar o interesse dos alunos pelas respectivas disciplinas, como afirmam estes três participantes.

*“Sim. Sim. Muito eficaz, assimilando o contado com o meio educacional e com a comunidade escolar, fazendo com o projeto tenha resultados positivos e enriqueça os conhecimentos dos alunos na disciplina de química tornando a atrativa e interessante”* (Licenciando A2)

*“Sim. Sim. Experiência com o ensino”* (Licenciando A9)

*“Sim, as experiências e desafios encontrados durante o projeto corroboram para que o discente busque meios para superar as dificuldades. Esta dinâmica, leva o discente a está se preparando cada vez mais para atuar na sua área de formação. No social, somente a oportunidade de aprender lidar com as mais variadas situações de debates sociais na aplicação do projeto. Aquisição de novas metodologias”* (Licenciando A10)

O envolvimento dos alunos em projetos de extensão oportuniza aos discentes legados em diferentes instituições de ensino que se encontram na região, além de ricas experiências e conhecimentos em suas áreas afins, oportunizando aos discentes os entendimentos vigentes para desenvolver habilidades, assim como a fala em público. Diante disso, podemos destacar que a extensão universitária proporciona aos participantes dos projetos de extensão um espaço privilegiado na formação acadêmica, que além de lidar com situações reais, desenvolve sua identidade profissional, assim como a escrita acadêmica.

Gonzatti e colaboradores (2013. p. 231) afirmam que, “a universidade tem como papel a formação de pessoas com o intuito de acatar às necessidades da comunidade”. Assim, o estudante deveria já durante o curso de graduação, ter a possibilidade de atuar com dinamismo, colocando em prática o que está aprendendo. Acredita-se que isso pode ser proporcionado pelas atividades de extensão, as quais oferecem um preparo que talvez não seja possível somente com as disciplinas tradicionais de um curso. No entanto, não se pode esquecer a formação humana, em que é destacado o aprendizado da vida, da cidadania, das relações entre profissionais e usuários.

Em relação ao contato com a sociedade e as possíveis contribuições foi questionado o seguinte: Que contribuições o desenvolvimento de um projeto de extensão pode trazer para a sociedade?

Boa parte dos entrevistados destacaram as contribuições que a participação em projetos de Extensão Universitária proporciona e as influências geradas na sociedade. Relataram os pontos positivos retratando a relevância do incentivo à leitura, do papel social entre a comunidade e Universidade. Desta forma, uniu – se as respostas abaixo que tratam dos motivos pelo qual boa parte dos discentes se sentem motivados quando ingressam em projetos de Extensão Universitária, trazendo a ideia de transformação do ambiente na comunidade da qual se insere, interferindo na realidade e apresentando soluções com o desenvolvimento das atividades do projeto, modificando a vida de ambos com resultados positivos.

*“Traz uma forma de pensamento diversificado de acordo com cada área ao qual o projeto está inserido” (Licenciando A1)*

*“Ampliar conhecimentos instigando para os demais que terão participação nas ações que serão disponibilizadas para as instituições na sociedade” (Licenciatura A2)*

*“Muitos benefícios. Um deles é aproximar a sociedade à comunidade acadêmica” (Licenciando A3)*

*“Novas formas de aprender” (Licenciando A4)*

*“Um projeto de extensão tem um papel muito importante no que se diz respeito as contribuições que pode trazer frente a sociedade. Com isso o discente tem que colocar em prática aquilo que foi aprendido em sala de aula, para desenvolvê-lo dentro do ambiente escolar, dado ênfase ao desenvolvimento crítico dos alunos e dado forma de pensamento diferenciado na sociedade” (Licenciando A5)*

*“Maior propriedade de conhecimento. Os envolvidos deixam de ser leigos, muitas vezes podem ser incentivados a estudar, a saber mais sobre determinado objeto” (Licenciando A6)*

*“No caso do projeto do qual faço parte, a comunidade também participa. Desse modo, o projeto estabelece um diálogo entre a Universidade e a comunidade” (Licenciando A7)*

*“Podem trazer uma melhor interação entre os sujeitos e a aquisição de novo conhecimento” (Licenciando A8)*

*“Inúmeras contribuições, dentre elas podemos citar a pratica do ensino promovido à comunidade, a divulgação de uma área de conhecimento ou curso para os alunos das escolas públicas, aberturas para a pesquisa dentro do fazer extensão etc.” (Licenciando A9)*

*“Depende de várias vertentes. Primeiro, qual projeto será desenvolvido. Segundo, qual objetivo se pretenderá alcançar no final do projeto. Terceiro, qual público alvo que será aplicado o projeto. E quarto, se terá meios exequíveis para a execução de tal projeto” (Licenciando A10)*

De acordo com relatos apresentados é perceptível que a participação em um projeto de extensão traz consigo um mundo de possibilidades desde aprendizagem, o contato direto com a comunidade trabalhando o ser cidadão de cada um assim como no meio profissional, isto ainda traz um diferencial para o aluno que, ao ingressar no ensino superior, não tem noção da realidade que irá se deparar ao ingressar na carreira profissional, portanto através de projetos de extensão é possível aprimorar seus conceitos ao longo da vida acadêmica.

E para a sociedade além do contato com a Universidade, inúmeros benefícios são gerados como por exemplo a inserção de novas metodologias, uma vez que se desprende das metodologias tradicionais, e passam a inserir no contexto aulas mais dinâmicas, interativas, instigando à participação efetiva do público alvo dos projetos de extensão, o que sucessivamente despertará o interesse do mesmo por respectivos conteúdos, trazendo incentivo à leitura, pois de fato irá buscar se aprofundar mais naquele assunto. Com isso a sociedade passa a ter uma melhor desenvoltura, desenvolve a fala, adquire responsabilidade, características que antes dos projetos de extensão poderiam não ser exploradas de forma correta. Os projetos de extensão transcrevem uma capacidade evolutiva da sociedade garantindo uma melhoria na qualidade de ensino na cidade de São Bernardo-MA e sucessivamente do Estado.

Ao tratar das maneiras que a participação nos projetos de extensão oportuniza ao longo da formação da identidade profissional foi questionado: Em relação à formação da identidade de professores, que experiências a extensão universitária pode oferecer?

Aqui encontram-se os relatos descritos pelos participantes dos projetos de Extensão Universitária, em relação a atuação profissional dando ênfase no desenvolvimento de habilidades quando se trata dos problemas que enfrentarão ao ingressarem na sua profissão, possibilitando ter mais autonomia, adquirir mais conhecimento nas suas respectivas disciplinas, desenvolver sua postura em público, além de trazer novas metodologias de ensino.

*“ Tem uma importância muito grande, pois como futuro licenciado adquire-se habilidades necessárias para ser um bom profissional” (Licenciando A1)*

*“É importante pois faz com que eu tenha consciência de como funciona o ambiente escolar, e mostra como devo agir e lidar com situações do cotidiano escolar”( Licenciando A2)*

*“Muitas. Uma delas foi a forma de se trabalhar dentro ou fora da sala de aula. Explorar novas metodologias. Atuando com um olhar mais amplo sobre minhas ações” (Licenciando A3)*

*“Me deu experiência” (Licenciando A4)*

*“Uma relevância eficaz para o processo de formação dos licenciados, pois o projeto constitui no processo de aprendizagem, de metodologias novas e na formação de profissional do cidadão” (LicenciandoA5)*

*“Autonomia, Conhecimento, propriedade de conteúdos e convicção profissional. Conhecimento multidisciplinar, conhecimentos básicos nas áreas de língua Inglesa, técnica vocal, além dos conhecimentos específicos da minha área de formação. Os conhecimentos adquiridos enquanto discente, aplico – os na sala de aula como professor” (Licenciando A6)*

*“Oferece um maior aprimoramento dos conhecimentos relacionados a formação profissional do docente. É imprescindível participar destas atividades para que a formação do profissional docente seja de maior qualidade. Vai ajudar no desenvolvimento de atividades com os alunos e também na minha própria atuação profissional” (Licenciando A7)*

*“Pode trazer uma reflexão sobre as práticas de ensino e as necessidades presentes no campo educacional. Como ainda estou nesse processo, contribui para ampliar os meus conhecimentos” (Licenciando A8)*

*“Pode oferecer uma visão mais benéfica aos alunos e um olhar novo sobre a metodologia a ser utilizada para o desenvolvimento do ensino aprendido” (Licenciando A8)*

*“Na aquisição de experiência para além da sala de aula” (Licenciando A10)*

A Extensão Universitária oferece ao discente uma dimensão de possibilidades, não deixando dúvida de que, quando se conhece a realidade vigente fora da Universidade através da participação em projetos de extensão, se torna mais fácil a interferência nessa realidade vivenciada. Portanto o sentimento de liderança na tomada de decisões pode de alguma forma contribuir na autonomia discente e sucessivamente enriquecer-lo com experiência profissional fazendo-o entender, que a carreira acadêmica é uma lição de aprendizado para o exercício profissional. Um aspecto importante nos relatos é que os entrevistados se frustraram com a realidade encontrada antes, em relação a intervenção da extensão universitária, sabiam bem descrever como a mesma era regida, por isso tiveram grande envolvimento nos projetos de extensão, transpondo a necessidade de se conhecer o que está sendo estudado e a relevância deste procedimento. Os projetos de extensão quando idealizados em parceria com o processo de ensino, podem ser ricos em práticas diversificadas, que levam a uma formação de qualidade, além de gerar estímulo nos estudantes quando se trata de identificar-se com a profissão docente e ainda ressignificar os conhecimentos prévios sobre o ser professor. Para Imbernón (2000), “as práticas devem estimular às propostas teóricas e práticas de tal forma que permitam aos alunos interpretar, reinterpretar e sistematizar suas experiências passadas e presentes”. Para Santos:

O estudante universitário precisará ser protagonista de sua própria formação, tem de estar estagnado em contato com a prática e para muitos graduandos uma maneira eficaz para fazer esse contato com a prática é através da extensão, quando são eleitos projetos que efetivamente os delimitaram frente a realidade que é a atuação profissional. (SANTOS, 2003)

Quando se fala nas expectativas que os discentes têm ao participarem nos projetos de extensão foi questionado: Suas expectativas em relação a sua participação em um projeto de extensão foram alcançadas?

Alguns ainda ressaltam que objetivos foram alcançados, tanto no quesito profissional como social, pois conseguiram levar para a comunidade aquilo antes não vivenciado.

*“ Sim, pois me deu esse contato com a escola e principalmente de como encarar uma sala de aula como professor em si, além de me atribuir uma desenvoltura muito boa dentro de sala como o próprio conhecimento de química e dos experimentos aplicados” (Licenciando A1)*

*“Sim. Pois procurava em conseguir atingir metas já antes estabelecidas, além de aprimorar mais ainda meus conhecimentos” (LicenciandoA5)*

*“Sim, porque consegui atingir todos os objetivos pré-determinados pelos projetos” (Licenciando A9)*

*“Em Partes sim. Pois o processo de expectativas inclui uma convergência de fatores durante a execução do projeto, envolvendo o aluno e professor, como também as situações enfrentadas durante o período de execução” (LicenciandoA10)*

Adentrar em um projeto de extensão requer comprometimento, ética e responsabilidades profissionais ainda não vivenciadas antes por alguns participantes. São várias ideias, pensamento e reflexões de como será sua atuação, se de fato terá um bom desempenho. A grande maioria dos discentes almejam capacitação profissional para o mercado profissional, com isso surgem especulações e muitas expectativas em relação a sua desenvoltura na sua área de conhecimento. Em primeira instância é perceptível que os extensionistas conseguiram se sair bem, apontado suas principais expectativas, pontuando a forma como a extensão universitária corroborou na sua desenvoltura perante uma sala de aula, perante o público, desde o primeiro contato até no momento da execução com as situações vivenciadas pelos mesmos.

Para Freire (2006, p.36), o conhecimento não se estende do que se julga sabedor até aqueles que se julga não saberem. O conhecimento se constitui nas relações homem-mundo, relações de transformação, se aperfeiçoando na problematização crítica dessas relações. Portanto, a finalidade da extensão universitária consiste na problematização cada vez mais ampla e profunda das questões estruturais dos diferentes campos econômicos, políticos, sociais, ambientais, entre outros.

A extensão, como participe do tripé de ensino vigente das universidades, traz consigo a oportunidade de construção de diálogos e conhecimentos interdisciplinares que quando adquiridos são capazes de transformar visões de mundo, realidades sociais e profissionais nas diversas áreas do conhecimento, para ambas as partes pois, tanto a comunidade atendida usufrui de novos conhecimentos e aprendizados, assim como o corpo discente e docente envolvidos, ultrapassando não só as expectativas dos discentes mas de todo corpo envolvido.

Questionou – se aos alunos participantes da pesquisa: como a sua participação na extensão universitária interferiu na sua atuação profissional?

*De forma positiva, fazendo enxergar que é possível mudar a realidade de um ensino através de aulas práticas para melhorar o ensino aprendido” (Licenciando A2)*

*“Atuando com um olhar mais amplo sobre minhas ações” (Licenciando A3)*

*“Não interferiu, mas contribuiu na aquisição de novas metodologias” (Licenciando A10)*

*“Não interferiu porque ainda não tenho um trabalho efetivo” (Licenciando A9)*

Para os alunos A2 e A3 a extensão universitária interferiu de maneira positiva, no qual foi possível absorver as delimitações do público alvo e, através disso, conseguir modificar a realidade de ambos.

Segundo Valle (1997), a finalidade da formação inicial de professores é “desenvolver os conhecimentos e competências práticas dos professores, não só para reproduzir essas práticas, mas, também, para prepará-los para uma prática dinâmica, interativa e reflexiva” (apud MARTINS, 2004, p. 63).

É com esse pensamento que relembramos o papel do professor e sua capacidade profissional, pois além das competências e habilidades que o professor precisa para exercer suas atribuições de forma eficaz, ter bons conhecimentos em sua área de formação é levado em consideração no mercado profissional, além de conhecer bem o currículo do qual estará inserido de forma que consiga o adaptar de acordo com as necessidades vigentes. Para os graduandos uma forma sucinta de associar todos estes fatores é a participação na extensão universitária do qual a inserção nos projetos de extensão abrem portas para um aprendizado eficaz, uma vez que isto proporciona aos graduandos absorção de mais conhecimento, metodologias inovadoras que se adequem as necessidades do espaço ou comunidade do qual seu projeto atende, conheça as carências da comunidade não só acadêmica, mas também a afora da universidade. Diante disso conseguir idealizar um planejamento de acordo com seu nível de atuação. Com isso é interessante como a extensão universitária interfere na vida de cada um corroborando de forma eficaz no processo de adaptação, planejamento.

Para o aluno A9 e A10 não houve interferência da extensão universitária em sua atuação profissional, o primeiro pelo fato de ainda não obter um trabalho efetivo em sua área de atuação, e o segundo destaca que não teve interferência, mas mesmo assim contribuiu na aquisição de novas metodologias.

Com isso destaca – se aqui que mesmo com toda importância que os projetos de extensão vem apresentando atualmente ainda há aqueles que participam simplesmente pelo cumprimento de alguma tarefa acadêmica, mas que de fato não se envolvem profundamente afim de intervir na situação, ou de fato certamente não compreenderam o sentido da pergunta.

Diante disso através da participação em projetos de extensão traz consigo o contato do graduando com a realidade profissional que acarreta à “formação de um educador comprometido com a educação, com o desenvolvimento de pesquisas na área, com a ética profissional, com o compromisso na formação de um estudante cidadão.

Por fim para saber se os licenciandos estariam de fato satisfeitos com a licenciatura que escolheu foi questionado: Mudou seus conceitos em relação a licenciatura que você escolheu?

Os cursos de licenciatura por si só já são bastante fundamentais para a sociedade no geral, quando aliados aos projetos de extensão ofertados pelas universidades se tornam ainda mais fortes, por disseminar aprendizado, o que desperta mais interesse dos graduandos em suas áreas afins, concretizando as escolhas feitas pelos graduandos, que relatam a motivação positiva em expandir os conhecimentos profissionais, e através da participação nos projetos de extensão enriquecer cada vez mais o currículo profissional de cada um.

*“Só enfatizou mais o que eu queria, pois acredito que o caminho da licenciatura é o melhor caminho a se seguir” (Licenciando A1)*

*“Sim, pois agora vejo que é muito mais do que eu imaginei, me identifico muito com o curso e como ensino que é oferecido, além dos vários projetos de ensino, pesquisa e extensão que o curso oferece aos discentes” (Licenciando A3)*

*“Não. Pelo contrário, os projetos disseminaram em mim o interesse em cursar outras graduações das áreas futuramente para adquirir mais aprendizado” (Licenciando A6)*

*“Não mudaram, pelo contrário, só aumentou a minha certeza de que fiz a escolha certa e que este curso vai me abrir muitas portas e possibilidades futuras” (Licenciando A7)*

*“Com toda certeza, passei a ter uma visão mais positiva, devido ao fato de expandir minhas oportunidades profissionais posteriormente” (Licenciando A8)*

Os cursos de licenciatura eram muito valorizados pela sociedade em tempo atrás, hoje é perceptível o receio que a mesma deixa transparecer em relação à esta área. Para Grabowski (2013) um dos motivos pelos quais as licenciaturas não têm grande influência na escolha de curso, é justamente os baixos salários que os professores recebem, abrangendo o fato de que muitas vezes o piso salarial não é reconhecido, a exposição à más condições de trabalho, e ainda a pressão de se carregar a responsabilidade de educar as pessoas que serão o futuro do País.

O aluno A6 relata que não mudou seus conceitos perante a licenciatura escolhida, afirma ainda que a participação em projetos de extensão despertou mais interesse na área da educação. Os demais alunos participantes da pesquisa também afirmam o retrato contributivo dos projetos de extensão, reforçando a importância da escolha das licenciaturas como fonte de

conhecimento, gerando oportunidade, ampliando suas expectativas em relação a seu devido curso.

Para os cursos de licenciatura isto representa de forma positiva a aceitação nas universidades, que mesmo com as dificuldades encontradas a cada dia aumenta a escolha por esse tipo de graduação. Contudo o importante é não desanimar, e encarar a licenciatura como uma escolha certa, pois cursar licenciatura é um privilégio já que através dos profissionais de licenciatura que as demais profissões podem ser formadas.

## 6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O ensino superior no Brasil, de acordo com a Constituição Federal de 1988, rege que a Extensão como participe do tripé que vigora o modelo de ensino superior – ensino, pesquisa e extensão – ressaltam que as instituições de ensino, seja ela pública ou privada (BRASIL,1988), devem incluir nos cursos de graduação a Extensão Universitária como componente curricular visando a oferta dessa ferramenta como forma de auxiliar/melhorar o processo de ensino aprendizagem dos discentes tendo mais desempenho e participação nas atividades do seu curso, onde a instituição deve esclarecer de forma efetiva a relevância que a Extensão Universitária pode oferecer aos discentes, pois a mesma é um instrumento de difusão de conhecimento, mas que por via das dúvidas precisa sempre ser reestruturado afim de atender as necessidades dos demais participantes.

Na busca por identificar os aspectos positivos que a extensão universitária proporciona aos cursos de licenciatura ofertados no campus da UFMA, relata-se principalmente a adesão de experiência profissional, que através da participação em projetos de extensão se pode refletir sobre as metodologias tradicionais e as atuais utilizadas no desenvolvimento das atividades, com isso despertar mais ainda o interesse pela área da educação, impulsionando a busca por mais capacitação profissional, onde os licenciandos desenvolvem-se melhor perante o público, destacando o posicionamento dos meios acadêmicos em relação a Extensão Universitária, e o desencadeamento de projetos de extensão que atualmente tem apresentado diversos trabalhos acadêmicos tratando sobre a extensão universitária e sua importância, o que reforça sua importância no processo de formação dos graduandos. Assim havendo maior envolvimento por parte dos mesmos nas atividades de seu curso.

Isso ocasiona impactos na vida do licenciando, tanto no profissional, que mais uma vez se relata a adesão de experiência que acarretará preparo para o mercado de trabalho, como a relação entre professor e aluno.

Para quem tem contato com o meio escolar, de início pode ser impactante, pois o licenciando tem uma breve noção de como é a realidade escolar pois, conviveu com ela no papel de aluno, mas de fato nunca como mediador de conhecimento. Outro fator que gera impacto é justamente conciliar cargas horárias da universidade com as do projeto de extensão que demandam grande dedicação por parte do licenciando, ou seja responsabilidades e compromisso em dobro.

Mais impactante ainda é perceber que apesar da situação que a comunidade escolar poderia se encontrar, os licenciandos conseguiram se superar diante das adversidades, transpondo mudanças pessoal, profissional.

Até agora a extensão universitária tem apresentado diversos impactos na vida dos que escolhem cursar uma licenciatura, e para a sociedade, será de fato eficaz no processo de ensino aprendizagem? Gera transformação social? A sociedade em si muitas vezes encontra-se estagnada numa realidade conhecida por muitos, principalmente quando se trata do meio escolar, com isso projetos de extensão passam a interferir, oferecendo uma melhoria na qualidade de ensino, proporcionando não só a inserção de novas metodologias, que acarretaram em novas formas de aprender, assim como possibilitar contato direto com conteúdo antes desconhecidos, que além de transpor uma desenvoltura de habilidades da comunidade, lhe oportunizara desenvolver a fala, assim como o estímulo a leitura. Ao relatarem sobre as diversas situações nas quais se fizeram presentes com participação efetiva como membros da comunidade, e não apenas como discentes extensionistas, ficou evidente que é fundamental o contato do discente com a comunidade para que sinta e veja de fato como é a realidade do meio no qual se inseriu, afim de que desta forma consiga contribuir transformando a realidade social, fortalecendo o elo entre ensino-comunidade-estudante-universidade.

A comunidade se sente motivada em participar mais das atividades do projeto, com isso sucessivamente garante uma melhoria na qualidade do ensino em São Bernardo-MA e conseqüentemente do Estado.

Os relatos adquiridos na pesquisa demonstram a manifestação dos discentes participantes de projetos de extensão, descrevendo a influência de adotar esse artifício como parte relevante na formação acadêmica no decorrer de sua graduação, já que esta metodologia é indispensável e não tem alternativa que a substitua. Onde a Universidade possa oferecer aos discentes, o crescimento estudantil, profissional e cidadã. A geração de estímulo no vínculo entre Universidade e Sociedade é elemento chave para uma completa formação docente. Portanto, a partir dos pressupostos observados, os projetos de extensão se referidos com seu devido valor, contribuem sim no fomento de atribuição de conhecimentos, transportando informação a lugares antes não vistos.

Logo é de fato indescritível as possibilidades que a extensão oferece que vai desde a inserção do discente na realidade social, cultural e profissional, seja na escola ou até mesmo dentro da universidade, abrindo portas para o conhecimento, o que conseqüentemente desencadeia novas habilidades profissionais que servirão de base para sua atuação como profissional da educação.

Os discentes ao responderem os questionários contribuíram para a afirmação de que a Extensão Universitária é a maneira mais sucinta de antecipar a realidade que será vivenciada futuramente em sua profissão, é a maneira na qual o licenciando passa a obter mais convicção dentro e fora da sala de aula, sendo capaz de gerar soluções para lidar com as controvérsias do dia a dia. Abrangendo também a participação do corpo docente da instituição, já que na Extensão, como via de mão dupla na qual a instituição e a comunidade recebem mútuos benefícios, a atuação dos docentes orientando os licenciandos e abrindo portas para sugestão de projetos também trará benefícios. Concluindo, a Extensão Universitária através dos projetos de extensão contribui com o processo de aprendizagem dos acadêmicos, desenvolvimento do ser cidadão, e da formação profissional dos discentes, além de contribuir com a comunidade, e com os cursos de licenciatura ofertados no campus da UFMA de São Bernardo - MA.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. Lei nº 9.394/96 – **Lei de diretrizes e bases da educação Nacional**. Brasília: Ministério da Educação e Cultura, 1996.

CABRAL. P. M, Celeste. Extensão Universitária e Integração Social – Universidade Tuiuiú do Paraná. Curitiba, 2001.

CAMPUS DE SÃO BERNARDO É INAUGURADO E PASSA A OFERECER CURSO DE TURISMO. Disponível em:

<http://portais.ufma.br/PortalUfma/paginas/noticias/noticia.jsf?id=45728>. Acesso em 01 Abril. 2019

Consultar projetos de extensão por áreas. **SIGPROJUFRRJ** . São Bernardo – MA, 31. 12. 2018 . Disponível em: <<http://sigproj.ufrj.br/?goTo=search&plataforma=5>> Acesso 31. 12. 2018.

DE SOUZA. B, Gezilda. EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA EM CAMPO: POSSIBILIDADES PARA A FORMAÇÃO DOS ESTUDANTES DA UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA. Salvador – BA, 2004.

DUARTE. Da S, Jacildo. **As contribuições da Extensão Universitária para o processo de aprendizagem, a pratica da cidadania, e o exercício profissional** – Universidade Católica de Brasília – Brasília – DF, 2014.

FORMAÇÃO PESSOAL E PROFISSIONAL DE ACADÊMICOS BOLSISTAS DO PROJETO REDES INTERDISCIPLINARES - **Destaques Acadêmicos**, Lajeado, v. 8, n. 4, p. 21-37, 2016. ISSN 2176-3070. Disponível em:

[http://praticasextensionistas.blogspot.com/2011/09/blog-post\\_5457.html](http://praticasextensionistas.blogspot.com/2011/09/blog-post_5457.html). Acesso em 12 Nov. 2018.

Fórum de Pró-Reitores de Extensão das Universidades Públicas Brasileiras . Plano Nacional de Extensão Universitária - **Edição Atualizada. Fórum de Pró-Reitores de Extensão das Universidades Públicas Brasileiras e SESu / MEC**, Brasília. 2000 / 2001.

GALIPO. B, Daniel. Projetos de Extensão Universitária Crítica: Uma ação educativa transformadora. Campinas, 2006.

INSTITUTO FEDERAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA Sul – rio- grandense: **5benefícios de participar de projetos de seu campus**. Disponível em: <http://www.ifsul.edu.br/ultimas-noticias/930-5-beneficios-de-participar-de-projetos-no-seu-campus>. Acesso em 27/03/2019

JEZINE, Edineide. **As Práticas Curriculares e a Extensão Universitária**. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA, 2. Anais do... Belo Horizonte.

Disponível em: Acesso em: 15 março. 2019

KIENETZ. B. Taiane. AVALIAÇÃO DA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA: Uma proposta para ações de extensão da Universidade Federal de Santa Maria, RS. 2018. Disponível em: <http://repositorio.ufsm.br/handle/1/15120> . Acesso em 27 Dez. 2018

KOCHHANN. Andréa. A Extensão Universitária no Brasil: Compreendendo sua Historicidade. **Anais da VI Semana de Integração Inhumas**, UEG, 2017, p. 546 – 557.

LIMA, Bárbara Souza. A extensão universitária no Curso de Educação Física da Universidade Federal do Maranhão/ Bárbara Souza Lima. – São Luís, 2009.

MACEDO. M . W, Talena. A EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA E A BUSCA PELA HOSPITALIDADE NO CAMPUS UFMA. São Luís, 2013

MAYER, Kellen Cristina Martins; SILVA, Erica Santana Viana da. Motivos que levaram os acadêmicos em Licenciatura Plena em Ciências Naturais- Química e Biologia a optarem pelo seu curso. **Revista Lugares de Educação. Bananeiras-PB, v. 5, n. 11, p. 65-75, Ago./Dez., 2015.**

**RESOLUÇÃO Nº 621 – CONSEPE**, de 21 de Junho de 2008, UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO, São Luís – Maranhão, 27 Dez. 2018. Disponível em: <http://www.ufma.br/portalUFMA/arquivo/WrXiCkF1rzzrBcV.pdf>. Acesso em 27 Dez. 2018.

SILVA, Oberdan Dias da. **O que é extensão universitária?** <Disponível em <http://www.ecientificocultural.com/ECC2/artigos/oberdan9.html> > acesso em 22 nov. 2018 (1996).

SILVA. C. M, Ana; DA PENHA. R, Natália; GONSALVES. P, Josiane. EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA E FORMAÇÃO DOCENTE: contribuições de um projeto de extensão para estudantes de pedagogia. **Revista Formação@Docente** – Belo Horizonte. Vol,9 N.1, JANEIRO/JUNHO, 2017.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO. Pró – Reitoria de Extensão. Relatório Proext; Resolução nº 794 – CONSEPE, de 22 de Setembro de 2010.

\_\_\_\_\_. **Relatório de atividades** -.Doc. da UFMA. Pró Reitoria da Extensão 2011.

\_\_\_\_\_. **Regimento da Universidade Federal do Maranhão**. Doc. da UFMA. Reitora da UFMA. 1999.

## APÊNDICE